

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Neste número dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia teremos publicados os resumos dos 180 temas livres que serão apresentados no XXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a se realizar de 8 a 11 de setembro de 1993, em Porto Alegre, cidade do mais sulino dos estados brasileiros.

Com esta realização o Conselho Brasileiro de Oftalmologia cumpre a sua missão principal do biênio 1992/1993, qual seja, a realização dos dois maiores conclave da Oftalmologia brasileira. Vale ressaltar que os dois congressos - o de Prevenção da Cegueira, realizado em Manaus, em setembro de 1992, e o atual a se realizar em Porto Alegre - são a materialização maior dos objetivos do CBO: o conagração da classe oftalmológica brasileira, num grande amplexo repleto de alegria e orgulho, fazendo com que o Brasil, através da classe oftalmológica, estreite os seus laços culturais, históricos e sociais, na sua ampla vastidão do Oiapoque ao Chui.

Para aqueles que acreditam no Brasil e na classe oftalmológica brasileira, felizmente é a grande maioria, nada mais salutar que a realização plena e vitoriosa desses grandes eventos.

No XXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, já com sucesso assegurado, mercê da capacidade da sua Comissão Organizadora, teremos ao nosso dispor nove conferências, 6 mesas-redondas, 20 simpósios, 180 temas livres, 60 pôsteres e dez sociedades de subespecialidades com os seus primorosos cursos pré-congresso.

Assuntos para todos os olhos, respostas para todas as indagações.

Falando dos congressos estamos falando naturalmente do CBO.

O que tem feito o CBO pela classe Oftalmológica, pergunta-se?

Os congressos, a publicação dos Arquivos Brasileiros, o JO mais informativo que nunca, as comissões trabalhando diuturnamente, a diretoria se desdobrando, as bolsas conseguidas para o exterior são, dentre outras, as nossas atividades.

Em todos os assuntos que se faz necessária a presença do CBO, seja para assessorar, seja para lutar, seja para conciliar, ali estamos sempre a levar a palavra de ajuda, de apoio, de conagração.

A diretoria não pretende ter sido a que mais se destacou, porém tem certeza de ter sido um só trabalhar a sua atuação nesses dois anos.

Antes que o mandato se encerre teremos inaugurado a nossa sede própria, já em pleno funcionamento.

O trabalho tem sido uno: diretoria, comissões permanentes e especiais, sociedades das subespecialidades e todos os colegas.

A valorização do Título de Especialista, outorgado pelo CBO/AMB, tem sido uma meta perseguida que ainda necessita de aprimoramento.

Destaquemos nesse biênio a aquisição da SEDE própria do CBO, a nova feitura do JO, o aprimoramento cada vez maior dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, a criação das Comissões de Educação Médica Continuada e de Honorários Médicos, tudo conjuntamente trabalhando num só afã.

Nada poderia ter sido realizado sem o apoio de todos.

Agradecemos a todos aqueles que, de um modo ou outro, ajudaram-nos nessa jornada: diretoria, comissões, colegas, empresas ligadas à oftalmologia, associações de classe, Ministério da Saúde e o corpo administrativo.

Para terminar, lembremos que nesse biênio o CBO começou a homenagear com entrevistas aqueles que antes de nós, carregaram nos ombros a responsabilidade de propiciar o desenvolvimento de nossa especialidade: Hilton Rocha, Clóvis Paiva e Werther Duque-Estrada foram os primeiros a nos brindar com seus depoimentos.

Uma palavra especial de saudade e gratidão de toda a classe oftalmológica ao ilustre mestre HILTON ROCHA, que nos legou um exemplo maior de sabedoria humana e científica.

Até Porto Alegre.

João Orlando R. Gonçalves

Presidente do
Conselho Brasileiro de Oftalmologia